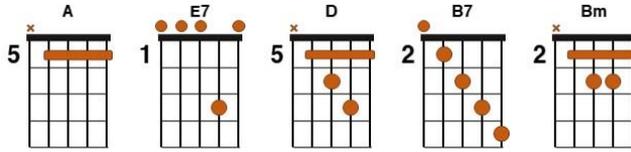




Sítio do Angelim

É Disso Que o Velho Gosta

Gildo Campos e Berenice Azambuja



.A. .E7. .A.
 Eu sou um peão de estância nascido lá no galpão
 .E7. .A.
 E aprendi desde criança a honrar a tradição
 .D.
 Meu pai era um gaúcho que nunca conheceu luxo
 .B7. .E7. .Bm.
 Mas viveu folgado enfim e quando alguém perguntava
 .E7. .A.
 O que ele mais gostava o velho dizia assim

.E7.
 Churrasco e bom chimarrão
 .A.
 Fandango, trago e mulher
 .E7.
 É disso que o velho gosta
 .A.
 É isso que o velho quer

REFRÃO (2x)

.E7. .A.
 E foi assim que aprendi a gostar do que é bom
 .E7. .A.
 A tocar minha cordeona cantar sem sair do tom
 .D.
 Ser amigo dos amigos nunca fugir do perigo
 .B7. .E7. .Bm.
 Meu velho pai me ensinou eu que vivo a cantar
 .E7. .A.
 Sempre aprendi a gostar do que meu velho gostou

REFRÃO



Sítio do Angelim

.E7. .A.
Saí da minha fazenda e me soltei pelo pago
.E7. .A.
Hoje tenho uma gaúcha para me fazer afago
.D.
E quando vier o piazzito para enfeitar nosso ninho
.B7. .E7. .Bm.
Mais alegria vou ter e se ele me perguntar
.E7. .A.
Do que se deve gostar como meu pai vou dizer

REFRÃO